# **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

"Era uma vez... em África"

3º Episódio: "Trocas comerciais"

**Autor:** Marta Barroso

Editores: Maja Braun, Jan-Philipp Scholz

### PERSONAGENS:

Intro/Outro (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

#### Cena 1:

- Jandira (June) (13, rapariga/female)
- Fátima (Mum) (38, mulher/female)
- Avô João (*Grandpa*) (77, homem/male)

#### Cena 2:

- Singh (Singh) (40, homem/male)
- Abou/Pai (Abou/Dad) (40, homem/male)
- Funcionário do porto (*Harbour worker*) (40, homem/male)
- Homens a descarregar o barco (Men unloading ship)

#### Cena 3:

- Fátima (Mum) (38, mulher/female)
- Jandira (June) (13, rapariga/female)
- Avô João (*Grandpa*) (77, homem/male)

#### Cena 4:

- Abou/Pai (Abou/Dad) (40, homem/male)
- Singh (Singh) (42, homem/male) (com sotaque INDIANO/with INDIAN accent)

#### Cena 5:

- Jandira (June) (13, rapariga/female)
- Avô João (*Grandpa*) (77, homem/male)

### <u>Intro:</u>

Olá a todos! Bem-vindos ao "Learning by Ear – Aprender de Ouvido" e a mais um capítulo da radionovela sobre a História Africana "Era uma vez... em África"! No episódio de hoje, Jandira está contente com o seu primeiro negócio no mercado da aldeia. Enquanto a mãe, Fátima, lava a roupa no pátio de casa, o avô João fala-lhe das habilidades mercantis dos suaílis, da costa leste de África. Fiquem connosco para saber como se desenrolavam os negócios há muito, muito tempo atrás...

Música 1: "Bwamba", Baka Beyond, Archivnummer: 4083639000

Música 1, depois cross fade com Atmo (Music 1, then cross fade with SFX)

Primeira Cena: À porta de casa à tarde.

Atmo: Alguém a lavar roupa, alguém a contar moedas, alguém a bater com bengala de madeira em chão de cimento. No fundo: galinhas, cabras, pássaros, depois fade under (SFX: Someone washing clothes, someone counting coins, someone hitting with wooden pole on cement ground. In the background: chickens, goats, birds, then fade under)

**1. Jandira:** (contando moedas) 4, 5, 6, 6 e 50,

mais 20, dá 6... e 70... (falando alto)

Mãe! Fiz 6 euros e 70!!

Atmo: Alguém a lavar roupa, bengala de madeira pára de bater em chão de cimento. No fundo: galinhas, cabras, pássaros, depois fade under

(SFX: Someone washing clothes, wooden stock stops hitting on cement ground. In the background: chickens, goats, birds, then fade under) 2. Mãe:

(lavando roupa) Saíste-me cá uma
negociante, és tal e qual o avô! Então,
pai, não tem nenhuma história para
contar sobre os seus negócios? Ou os
dos seus amigos?

3. Avô: (batendo, de novo, com a bengala)

Ah, por acaso até tenho muitas...

4. Jandira levanta-se do chão de cimento e senta-se perto do avô

(June stands up and sits next to grandpa)

Atmo: Passos em chão de cimento. No fundo: galinhas, cabras, pássaros, depois fade under

(SFX: Footsteps on cement ground. In the background: chickens, goats, birds, then fade under)

**5. Jandira:** (entusiasmada) Conta, avô, o que é que tu sabes de negócios? Ensina-me

todos os truques para eu poder ir para o mercado todos os sábados e ganhar

muito dinheiro!! Hihi!!!

**6. Avô:** Sabes guem foram grandes mestres na

arte de negociar? (Jandira: Hmhm!,

como se dissesse "Não") Os suaílis!

**7. Jandira:** A sério? E como é que eles faziam?

8. Avô: Bem, eles adoptaram várias tácticas de

negócio... Mas também tinham dois

factores naturais em seu favor. Um era a

costa do Oceano Índico. E o outro era o

vento favorável ao tráfego marítimo, que

era aproveitado pelos mercadores para

chegarem da Ásia à costa suaíli. Desde

a capital da Somália no Corno de África

até Sofala, que hoje fica em

Moçambique, os suaílis fundaram

cidades-estado.

9. Jandira: (surpreendida) E estavam todas

ligadas umas às outras, é isso que

significa cidades-estado?

10. Avô:

Bem, as cidades-estado ficavam em diferentes países e eram independentes politicamente. Mas estavam unidas pela cultura cosmopolita da região naquela época. E, claro, pela língua suaíli – que, aliás, vem do árabe, porque suaíli é uma mistura do árabe com línguas bantu, e significa "costa". As cidades-estado chegaram a ser um grande centro de poder económico no século quinze! Mas já antes disso, elas trocavam também mercadorias e, acima de tudo, ideias e tecnologias modernas.

11. Jandira:

E com quem é que eles faziam negócios, avô?

12. Avô:

Com muitos, muitos povos. Olha, com árabes e persas, com indianos e até mesmo com os chineses!

13. Jandira:

liihhhh! Eles deviam ser mesmo bons!

14. Avô:

E eram! Chegaram a criar rotas mercantis que uniam o interior de África, por exemplo o império do Grande Zimbabué, com a costa leste onde ficavam as cidades-estado: Mogadíscio, Mombasa, Zanzibar, Kilwa [lê-se: Quílua], Sofala... E aí, na costa, faziam trocas com os navegadores e comerciantes vindos de fora.

15. Jandira:

(entusiasmada) E eles também faziam muito dinheiro com galinhas, avô?

16. Avô:

(rindo) Não, filha! Eles vendiam sobretudo ouro, marfim e escravos. E compravam tecidos, porcelana, especiarias... (pausa) Olha, se o pai vivesse naquela altura em Kilwa [lê-se: Quílua], aí no século nono, seria, se fosse rico, muito provavelmente mercador...

Música de flashback Flashback music Segunda Cena: No porto de Kilwa.

Atmo: Ondas do mar a bater na areia da praia, gaivotas, navio a ser descarregado.

(SFX: Sea waves on beach sand, seagulls, a ship being unloaded)

17. Homens a falar e a dar instruções sobre a descarga no fundo (Men talking and giving instructions on the unloading in the background)

**18. Singh:** Disseram-me que o senhor é a pessoa

indicada para negociar as minhas

mercadorias...

**19. Abou:** E disseram muito bem! Vejo que esta é

a sua primeira vez em Kilwa [lê-se:

Quílua]... Eu sou o Abou, sou mercador

e trabalho directamente com o sultão

desta grandiosa cidade, Ali Bin Al-

Hassan! Muito prazer!

**20. Singh:** Singh Raj. O prazer é todo meu! O

esplendor da sua cidade é conhecido

em todas as terras a leste! Até agora só

tinha estado na parte Norte da costa

oriental de África, mas tenho a certeza

de que vai valer a pena!

**21. Abou:** Ah, vai, meu bom homem!

**22. Singh:** Mas digo-lhe: que viagem! Não

contávamos que a monção começasse

antes de chegarmos...

**23. Abou:** Os ventos já estão a mudar há algum

tempo! Por isso, aconselho-o: fique em

Kilwa [lê-se: Quílua] até a monção

passar! E desfrute dos seus encantos!

Vai ver que, depois, nem vai querer

partir...

**24. Singh:** Estou ansioso por conhecer a cidade...

(pausa) Agora, se não se importa, tenho

de ver a mercadoria!

**25. Abou:** Convido-o para jantar em minha casa

amanhã. Todos lhe saberão dizer onde

é!

Learning by Ear – African History – Episode 3 – Trade LbE POR História Africana – 3º Episódio – Trocas Comerciais

**26. Singh:** Então, até amanhã! Irei com o maior

prazer!

Atmo: Passos de uma pessoa a afastar-se e de outra a andar em terra batida. Ondas do mar a bater na areia da praia, gaivotas, cargas e descargas de um navio. No fundo: muitas pessoas a falar

(SFX: Footsteps from one person going away and another one walking on gravel path. Sea waves on beach sand, seagulls, ship being unloaded)

27. Homens a falar e a dar instruções sobre a descarga no fundo (Men talking and giving instructions on the unloading in the background)

**28. Singh:** (falando alto) Eh, homens! Cuidado!

Tenho aí mercadoria frágil! Isso! Muito

cuidado! Assim!

29. Funcionário do porto: Senhor, vejo que vem da Índia!

(murmurando) Vi-o a falar com o mercador Abou. Talvez esteja também interessado nos meus produtos... São de muito boa qualidade, senhor! Tenho marfim, tenho ouro em pó... é tudo mais barato... (satisfeito) e não precisa de declarar! (pausa) Então, o que acha?

30. Singh: (sério) Homem, estou em Kilwa [lê-se:

**Quílua]** pela primeira vez, mas bem sei que terei de declarar todo o grão de pó que quiser levar comigo! **(exaltado,** 

gritando) Saia daqui, seu chico esperto!

Já!

Música de flashback Flashback music

## Terceira Cena: Em casa à tarde.

Atmo: Passos de uma pesoa a entrar em casa. No fundo: galinhas, cabras, pássaros, depois fade under (SFX: Footsteps from one person entering the house. In the background: chickens, goats, birds, then fade under)

31. Mãe: Vá! Venham para dentro que está a ficar

frio! Jandira, já que fizeste tão bom

negócio no mercado, podes ficar com

metade do dinheiro!

**32. Jandira:** (entusiasmada) A sério, mãe?

Obrigada!! E posso ir outra vez no

próximo sábado? Prometo que vendo

mais galinhas ainda!

**33. Mãe:** Vamos ver como te comportas até lá! Se

ajudares em casa, penso nisso...

34. Avô:

Ouviste a mãe? (Jandira: Hmhm!, como se dissesse "Sim") Mas, filha, sê sempre séria nos teus negócios!
Segue o exemplo do mercador estrangeiro, o Singh! O funcionário do porto tentou fazer contrabando e ele negou! (sério) Nunca cedas à tentação de obter lucro fácil, quando o caminho é ilegal!

35. Jandira:

(séria) Não, avô! (pausa, depois indignada) Mas explica-me, os suaílis também comercializavam escravos?

36. Avô:

Não te esqueças que a escravatura existe desde sempre! Nessa altura, os escravos eram exportados para os parceiros comerciais já de longa data. Mas no século dezoito, a escravatura atingiu o auge. E, aí, os franceses, por exemplo, iam à costa suaíli buscar os seus escravos para trabalharem nas plantações das ilhas Maurícias e da Reunião. (pausa) Mas voltemos ao século nono. Porque, em Kilwa [lê-se: Quílua], os negócios aquecem...

Μú	ÍSi	ca c	le	flas	hback
Fla	ash	bad	:k	mus	sic

Quarta Cena: Ao fim da tarde em casa de Abou.

Atmo: Dois copos de vidro a brindar. No fundo: músicos a tocar instrumentos locais, depois fade under

(SFX: Toast with two glasses. In the background: musicians playing local instruments, then fade under)

**37. Abou:** Seja bem-vindo à minha casa, Singh!

**38. Singh:** Muito obrigado! Devo dizer que é

belíssima, Abou!

**39. Abou:** Obrigado!

40. Singh:

(encantado) E a cidade... Que esplendor, que delícia passear pelas ruas de Kilwa [lê-se: Quílua]!

Mercadores estrangeiros a negociar produtos com comerciantes locais, académicos a falar de novas teorias, indianos a cruzar-se com árabes e estes de braço dado com mulheres africanas... isto sim, parece ser o centro do mundo! (pausa) E para não falar da mesquita magnífica da praça principal e do palácio do sultão!

Atmo: Vinho a ser deitado nos dois copos. No fundo: músicos a tocar instrumentos locais, depois fade under (SFX: Wine being poured in both glasses. In the background: musicians playing local instruments, then fade under)

41. Abou:

Pelo que vejo, meu caro, não se vai aborrecer se ficar aqui os dois meses da monção... Agora, só em Janeiro é que os ventos se acalmam! (pausa) Ou vai, mesmo assim?

**42. Singh:** Quem me dera poder ficar, Abou! Quem

me dera! Mas os negócios esperam-me

em casa! Tenho de voltar quanto antes!

**43. Abou:** Se assim é, deixe-me ir directo ao

assunto: tenho uma proposta para lhe

fazer. Que mercadoria traz no seu

navio?

**44. Singh:** Bem, de tudo um pouco: umas

porcelanas da China, sedas da Índia,

especiarias...

**45. Abou:** (interrompendo) Especiarias, hmmm...

muito bem. (pausa) A minha proposta é

a seguinte: deixa-me as especiarias,

mais umas sedas para a minha mulher

e, talvez, uns serviços chineses. Em

troca, dou-lhe um astrolábio da Grécia,

que comprei a um árabe! Novo em folha!

E promete-me que volta a Kilwa [lê-se:

Quílua] e me dá o monopólio das suas

especiarias! O que acha?

**46. Singh:** Com todo o respeito, Abou, mas nunca

ouvi falar desse astro!

47. Abou:

(rindo) Homem, é a tecnologia mais avançada dos dias de hoje! É um instrumento que ajuda a encontrar a direcção em que pretende navegar! Ajuda-lo-á a regressar à costa leste de África e a saber quando a altura propícia para regressar a casa. (pausa) Dou-lhe dois dias para pensar! E agora: vamos ao jantar!

Atmo: Sineta de chamada dos empregados. No fundo: músicos a tocar instrumentos locais, depois fade out (SFX: Bell calling the domestic servant. In the background: musicians playing local instruments, then fade out)

Música de flashback Flashback music

## Quinta Cena: Em casa ao início da noite.

Atmo: Cozinha (tachos, lume). No fundo: grilos, depois fade

under

(SFX: Kitchen (pots, fire). In the background: crickets, then fade

under)

**48. Jandira:** (entusiasmada) liiiihhhh, avô, que

negócio da China!

**49. Avô:** (rindo) Da China, não, filha, de África!

Nós também os sabemos fazer bem

feitos! Como sabes, em todo o

continente, houve, desde cedo,

caravanas que transportavam

mercadorias para troca com outros

produtos.

**50. Jandira:** Como aquelas que passavam por

Kanem-Bornu?

**51. Avô:** Sim! Mas no que diz respeito à rota do

Oceano Índico e ao contacto com

culturas de outros continentes, os suaílis

foram muito importantes!

**52. Jandira:** (curiosa) Que tipo de coisas novas é

que eles introduziram em África, avô?

**53. Avô:** (pensativo) Hmmm... deixa-me ver...

Olha, introduziram, por exemplo, o arroz

através do comércio com asiáticos.

(pausa) Hmmm... Ah! E e através de

Madagáscar obtiveram bananas e

cocos! A costa leste era muito avançada!

Mas depois, no final do século quinze,

chegaram os portugueses, quando

estavam à procura do caminho marítimo

para a Índia. E quando viram o

esplendor das cidades-estado,

regressaram, uns anos mais tarde, e

saquearam cidades e subjugaram

mercadores e sultões locais ao controlo

do rei de Portugal.

**54. Jandira:** (desiludida) liihhh! Que triste!

55. Avô:

(suspirando) É... Mas até hoje, muitos comerciantes suspiram com o sucesso dos suaílis! (pausa) Mas ainda não te contei a táctica que mais oportunidades de comércio lhes abriu! A classe regente das cidades-estado auto-proclamava-se descendente de árabes. E de facto, eles já estavam presentes na sociedade suaíli há muito tempo e começaram a casar-se com mulheres da região. E assim, já cedo, o Islão foi adoptado como religião pelos suaílis... E, pelos vistos, foi bom para o negócio!

56. Jandira:

(entusiasmada) Haha, então vou juntarme aos muçulmanos! Pode ser que, na próxima vez, tenha ainda mais sucesso no mercado!

Atmo: Cozinha (tachos, lume). No fundo: grilos, depois fade out (SFX: Kitchen (pots, fire). In the background: crickets, then fade out)

Learning by Ear – African History – Episode 3 – Trade LbE POR História Africana – 3º Episódio – Trocas Comerciais

## **Outro:**

E assim chegamos ao fim do terceiro episódio de "Era uma vez... em África", a radionovela do "Learning by Ear – Aprender de Ouvido" sobre a História Africana!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/lbe

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Não se esqueçam de que agora também podem ouvir os episódios do "Learning by Ear – Aprender de Ouvido" nos vossos telemóveis! É só irem à página web:

lbe.dw-world.de

[l b e ponto d w traço w o r l d ponto d e]

Também podem mandar um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Até à próxima!